



## AMPUTAÇÃO DE TERCEIRO MEMBRO EM GALO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Scarlette Bardim Arebalo, <sup>1</sup>Dandara do Amaral Roberto, <sup>1</sup>Cinthy Valeska Lederhans, <sup>2</sup>Adriana Lucke Stigger, <sup>3</sup>Luis Felipe Dutra Corrêa

As malformações congênitas são defeitos na constituição de algum órgão ou conjunto de órgãos que determine uma anormalidade morfológica estrutural, que surgem no desenvolvimento durante a vida fetal, abrangendo todos os desvios em relação à forma, tamanho, posição, número e coloração de uma ou mais partes capazes de ser averiguadas macroscopicamente ou, ser discreta não sendo verificada na ocasião do nascimento. Essas anomalias geralmente ocorrem quando o feto está dentro do ovo e pode ter causa biológica, química ou até mesmo climática, se houver variação de temperatura. As mutações morfológicas levam o nome da anomalia, que é a ausência ou presença a mais de uma estrutura, são alterações que acarretam prejuízo funcional, porém compatível com a vida. Monstruosidade é uma anomalia acentuada incompatível com a vida. As cirurgias de reparos são feitas para correção das anomalias, já que podem interferir no bem estar do animal e/ou sobrevivência destes animais. Galos são machos da espécie *Gallus gallus domesticus*, aves galiformes e fasianídeas. Estas aves possuem bico pequeno, crista carnuda, pernas escamosas e asas curtas e largas. A galinha tem uma enorme importância para o homem, sendo o animal doméstico mais difundido e abundante do planeta. O presente trabalho relata o caso de um galo apresentando terceiro membro na região ventral a cloaca. O proprietário relatou que terceiro membro era incomodo a ave por reter fezes, e arrastava apresentando escoriações. Ao exame clínico os padrões fisiológicos mostravam-se normais. A inspeção observava-se um membro formado com polidactilia e o membro era formado até a metade do osso tibiotarso abaixo da cloaca. Ao exame de sangue, observou hematologia normal para espécie, sendo encaminhado para cirurgia. Após tricotomia da região e epilação, foi induzido com diazepam ( $0,5 \text{ mg.kg}^{-1}$ , IV) associado a ketamina ( $5 \text{ mg.kg}^{-1}$ , IV). Foi realizada a venóclise na veia ulnar e administração de solução de ringer com lactato. No momento da cirurgia, foi realizada uma bolsa de tabaco na cloaca com fio nylon 4-0. No entanto ao fazer a incisão observou que abaixo do membro a ser amputado havia uma segunda cloaca. Logo, tentou-se sondar, sendo impossível a propagação da sonda. Diante deste fato, fez-se a amputação do membro e resolveu-se deixar a falsa cloaca por não tratar-se de um problema para a ave. O pós-operatório foi realizado com uso de cetoprofeno ( $1 \text{ mg.kg}^{-1}$ , SID, IM, durante 3 dias), cloridrato de tramadol ( $40 \text{ mg.kg}^{-1}$ , IM) e limpeza da ferida com rifocima (Rifamicina Sv Sódica). Após 10 dias, foram retirados os pontos mostrando-se cicatrização completa e o animal recebendo alta. A excisão cirúrgica possibilitou a ave um retorno as suas atividades e uma melhora na sua qualidade de vida.

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.  
Submetido: 19/08/2017 Aceito: 04/10/2017.  
Urcamp Bagé - RS, 2017.

**Palavras-chave:** Anomalia; aves; remoção de membro.